

Comércio central reforça segurança

Comerciantes da rua Doutor Veloso, em Montes Claros, formaram uma rede de segurança para enfrentar o aumento de furtos e assaltos. A iniciativa inclui placas de “Comércio Monitorado” e apoio intensificado da Polícia Militar (PM), que reativou o

Bike Patrulha e estabeleceu comunicação direta via WhatsApp. A PM também está modernizando o sistema de câmeras em parceria com a prefeitura. Para a Black Friday e Natal, ações especiais contarão com reforço de efetivo. **PÁGINA 3**

GIL MARTINS



A PM e comerciantes da rua Dr. Veloso celebraram uma parceria com a entrega de placas de segurança

Turismo no sertão

Em 2021, cinco municípios do Norte de Minas uniram-se para desenvolver o turismo sustentável na Cordilheira do Espinhaço, única do Brasil e Reserva da Biosfera da Unesco. O programa visa estruturar e

qualificar o turismo, beneficiando 172 municípios. Resultados concretos, como o crescimento econômico do setor em Grão Mogol, destacam o impacto positivo do projeto. **PÁGINA 5**

GEISY FARIA



O aumento de visitantes tem incentivado a capacitação local em turismo

Inflação pressiona famílias

A inflação dos alimentos deve alcançar 6,6% em 2024, afetando especialmente famílias de baixa renda. O aumento é impulsionado por itens básicos, como carne, arroz e feijão, e agravado por problemas climáticos e alta do dólar, que encarecem insumos agrícolas. A logística precária no Brasil também eleva os custos de distribuição. **PÁGINA 4**

LARISSA DURÃES



Famílias buscam alternativas nutricionais

Consciência negra e luta por igualdade

Entrevista — No Dia da Consciência Negra, mulheres do norte de Minas, como Silvânia da Hora, destacam a importância de lutar por igualdade. Servidora pública e empreendedora na moda circular, Silvânia reflete sobre a valorização da cultura afro-brasileira, a importância da educação e as dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho. **PÁGINA 7**

BLOOM TMA/ FOTO THE GUIZ CLUB



Educação é a chave contra o racismo, diz modelo

Opinião

Dona Ana e o Dia Mundial do Diabetes

Daniela Daniff*

Dona Ana chegou ao consultório carregando no semblante uma coleção de histórias e preocupações que o tempo trouxe. Naquele dia, ela me confidenciou o impacto do diabetes em sua família – uma narrativa de dores compartilhadas, perdas, e um medo silencioso que parecia renascer a cada diagnóstico. A voz embargada revelava o quanto essa doença havia atravessado a saúde de seu pai, irmãos e tios. Mas o que Dona Ana desconhecia – e que a surpreendeu com uma mistura de temor e desassossego – é que o diabetes, além de fragilizar o corpo, tinha afetado, de forma quase invisível, sua visão.

A trajetória de Dona Ana não é única; na verdade, é conhecida demais. Muitos de nós já ouvimos histórias parecidas – ou talvez até as tenhamos vivido. Semana após semana, encontro pacientes céticos diante da ideia de que a visão também pode ser atingida pelo diabetes, como ocorre na Retinopatia Diabética, uma das principais causas de cegueira em adultos. Nas fases iniciais, a doença é traiçoeira, sem sintomas aparentes, o que permite que o dano se aprofunde sem ser percebido. A catarata, outra complicação frequente, chega mais cedo e avança rapidamente em quem convive com a doença. Mas há algo que muitas vezes esquecemos – e que considero a essência dessa conversa: há muito o que pode ser feito para proteger a visão e a qualidade de vida dessas pessoas.

Ao ouvir sobre tudo isso, Dona Ana acompanhava cada palavra, atenta. Explicar a importância do controle da glicemia e das visitas regulares ao oftalmologista foi como abrir um caminho de possibilidades para ela. Com essas ações preventivas, podemos preservar a visão e evitar um diagnóstico tardio. E, felizmente, o trajeto para esse cuidado está claro: com disciplina, é possível reduzir drasticamente as complicações oculares do diabetes.

Os números sobre a doença são preocupantes. Mais de 20 milhões de

Semana após semana, encontro pacientes céticos diante da ideia de que a visão também pode ser atingida pelo diabetes, como ocorre na Retinopatia Diabética, uma das principais causas de cegueira em adultos

brasileiros convivem com a doença, e, no mundo, esse número pode chegar a 643 milhões até 2030. Mas isso não significa impotência. Cuidar do diabetes é um compromisso que envolve pequenas escolhas diárias – cada uma delas um passo a mais na preservação da saúde ocular e da qualidade de vida. Estabilizar a glicemia, manter uma alimentação equilibrada e incluir atividades físicas na rotina são atitudes que reverberam em cada aspecto da saúde. Ao compartilhar isso com meus pacientes, vejo muitos renascerem para a importância da prevenção, acreditando que esse é um caminho não só possível, mas transformador.

Neste Dia Mundial do Diabetes, quero trazer uma mensagem de esperança e ação. O diabetes pode ser uma condição silenciosa, mas o cuidado pode – e deve – ser constante, vigoroso. A visão não precisa ser uma das perdas; ela pode ser mantida com escolhas conscientes, disciplina e apoio profissional. Cuidar dos olhos é, em última análise, cuidar da vida, e sempre é tempo de começar.

*Oftalmologista da Oftalmologia Felício Rocho

O Brasil que vende café caro e amargo para seu povo

Gregório José*

É um daqueles mistérios brasileiros: um dos maiores produtores de café do planeta, o país que sustenta suas madrugadas e tardes com xícaras fumegantes, cobra dos seus próprios cidadãos como se o café fosse importado a peso de ouro. Chega a ser uma ironia amarga – literalmente. O Brasil, responsável por quase 40% da produção mundial de café, faz com que o seu povo pague caro, muito caro, para tomar café. E não estamos falando do blend especial, torrado e moído com carinho; estamos falando daquele pacote de meio quilo do extra forte, que, na real, deveria vir com um alerta: “Alto teor de casca, graveto e outros ingredientes secretos.”

Vamos ser francos: por aqui, pagar caro por um produto premium já não é surpresa. Mas pagar caro pelo refugo? Essa já é outra história. O consumidor brasileiro abre a carteira para pagar um valor salgado por um café que nem deveria ter esse nome, porque o que vem nele é uma mistura que não passaria nos testes de qualidade de nenhum país que se preze. E enquanto isso, as melhores sacas, aquelas que são puras, sem casca ou graveto, vão diretas para fora do país, para gringos que, por ironia, pagam menos pela qualidade do que nós, os nativos, pelo “mais ou menos”.

Agora, tente explicar isso. O café, símbolo nacional, aquele que deveria estar em cada mesa como item essencial, virou quase artigo de luxo em muitas casas. E nem adianta a desculpa da safra, da seca, do dólar, porque, convenhamos, essas desculpas já estão mais passadas que coador de papel usado. O preço do café só sobe e, na mesma velocidade, a qualidade desce. Parece até combinado – quem quer café bom, paga o preço de um jantar. Quem quer o resto, paga, mas continua pagando muito. Aqui, em um dos maiores celeiros

Vamos ser francos: por aqui, pagar caro por um produto premium já não é surpresa. Mas pagar caro pelo refugo? Essa já é outra história. O consumidor brasileiro abre a carteira para pagar um valor salgado por um café que nem deveria ter esse nome, porque o que vem nele é uma mistura que não passaria nos testes de qualidade de nenhum país que se preze

do grão, beber café bom virou questão de poder aquisitivo.

Por que o consumidor brasileiro tem que engolir essa, de pagar caro para tomar um café que parece mais um coquetel de restos? A resposta é simples: porque dá lucro. Enquanto o mercado internacional chora por um café de qualidade, aqui, no país que tem a taça cheia, o consumidor fica com a sobra. E aí, se quiser tomar um café digno, é melhor fazer as malas, porque até fora do Brasil dá para tomar café brasileiro com mais qualidade e, pasme, mais barato!

Estamos em uma situação onde o próprio Brasil vende aos brasileiros a preço de pepita de ouro o que, em qualquer outra realidade lógica, deveria ser o básico. Pior que tudo, o brasileiro já está acostumado a ser maltratado como consumidor. Vai tomando – o café amargo e essa política de preço travestida de abuso. Porque, ao que tudo indica, até a última gota de paciência, eles vão espremer.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Cidade

Comerciantes da 'Doutor Veloso' reforçam segurança

► Lojistas, diante do aumento de assaltos, unem-se à PM para criar rede de proteção

GIL MARTINS



Lojistas da rua Dr. Veloso, em MOC, solicitaram apoio da PM para reforçar segurança local

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Comerciantes da rua Doutor Veloso, região central de Montes Claros, criaram a Rede de Comércio da Rua Doutor Veloso após aumento nos furtos e assaltos. A iniciativa busca fortalecer a comunicação entre lojistas e a Polícia Militar (PM). Nessa terça-feira (12), houve uma solenidade com a entrega de placas de "Comércio Monitorado" e presença de autoridades, reforçando o compromisso com a segurança.

Franklin Gonçalves Mendes, lojista, relatou que os comerciantes da área enfrentam constantes arrombamentos e roubos, tanto de dia quanto à noite. Segundo ele, clientes foram assaltados enquanto caminhavam pela rua, com furtos de itens como correntes de ouro e bicicletas, além de casos em que

os clientes se sentiram intimidados por pessoas circulando na área. "Esse aumento nos crimes foi o que nos levou a mobilizar e solicitar reforço na segurança, especialmente com a aproximação da Black Friday e do Natal", explicou o lojista.

"Em resposta às nossas demandas, a Polícia Militar intensificou o policiamento na região e reativou o Bike Patrulha, serviço de patrulhamento feito com policiais de bicicleta, que circulam com mais frequência na Rua Doutor Veloso nas últimas semanas, contribuindo para a redução dos assaltos", informou Mendes. Além do apoio da PM, os lojistas contrataram um serviço de vigilância particular que realiza rondas durante a noite.

Tenente-coronel Luciano Magalhães Chaves, do 11º Batalhão de Montes Claros, reconheceu que, apesar da queda geral na criminalidade, a rua Doutor Veloso continua en-

frentando furtos pontuais, levando os comerciantes a buscar maior apoio da PM. "Criamos uma rede de comércio protegido, que conecta os lojistas em um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação com a PM, permitindo uma resposta mais rápida e garantindo a presença diária dos policiais na área", explicou o comandante.

Sobre as câmeras de segurança na Rua Doutor Veloso, Chaves esclareceu que o sistema de vídeo-monitoramento é antigo, mas que uma recente licitação, em parceria com a prefeitura, destinou mais de R\$ 4 milhões para a substituição e manutenção do sistema. "A empresa responsável já assinou o contrato, e esperamos que o novo sistema esteja em operação até fevereiro ou março do próximo ano, com câmeras de alta qualidade para o monitoramento contínuo da cidade, especialmente no centro", informou o comandante.

BLACK FRIDAY

Para o período de Black Friday e Natal, a Polícia Militar já prepara ações no centro e contará com reforço no efetivo, incluindo mais de 130 policiais em formação que serão destacados para a Operação Black Friday e a Operação Natalina. Segundo Chaves, a segurança local apresenta uma queda nos índices de criminalidade, com uma redução média de 6% nos roubos, 15% nos furtos.

"Os lojistas esperam que essa intensificação do policiamento ajude a reduzir ou até eliminar definitivamente os problemas de segurança na região", diz convicto o lojista. A ação serve também como um exemplo para que mais comerciantes busquem uma colaboração com a PM, reforçando a segurança na cidade e enviando uma mensagem clara de que ações criminosas contra o comércio não serão toleradas", avisa o lojista Franklin.



Inversão de Valores

Imaginar que os deputados do Norte de Minas e aqueles que são votados na região não têm interesse que prefeitos considerados de sua base sejam eleitos presidentes das entidades ligadas aos municípios é querer não enxergar a realidade. Entretanto, transferir para estes a responsabilidade de escolher e decidir quem irá presidir, considero como troca de valores e uma demonstração de submissão e subserviência.

Protagonistas

Pelo visto a direção do Cimams tem sido a mais cobiçada pelos prefeitos eleitos e reeleitos. Até a semana passada, 10 nomes haviam sido colocados como pré-candidatos a presidente. Nesta semana, alguns destes candidatos resolveram abrir mão da disputa. A princípio, no holofote do processo aparecem com maior visibilidade o prefeito de Janaúba, Zé Aparecido (PSD) e o prefeito de Curral de Dentro, Tampinha (UB).

Sequela

No ritmo que vem acontecendo as articulações para a disputa da presidência do Cisrun, Codanorte e Cimams a preocupação passa a ser a possibilidade de ficar sequelas, em decorrência do acirramento da disputa com formação de grupos alimentados por quem não é parte do processo e apenas interessado, a exemplo de parlamentares.

Codanorte

Na disputa pela presidência da Codanorte até então, vinha caminhando para um consenso em torno do nome do prefeito de Joaquim Felício, Miguelzinho de Helmar (PSD) que tem apoio da atual diretoria. Nesta segunda-feira, o deputado federal Paulo Guedes (PT) promoveu almoço com prefeitos ligados a ele, quando lançou o prefeito Hugo de Engenheiro Navarro (PSD), como sendo o candidato mais ligado ao seu grupo político.

Eleição das entidades

As entidades de classe que representam os prefeitos do Norte de Minas definiram o dia 7 de dezembro como data para a realização da eleição. Todas acontecerão no período da manhã. Na relação das entidades constam Amams, Cimams, Codanorte e Cisrun. Vale salientar que a princípio, os locais definidos são as sedes de cada um, podendo ser transferidas.

Sede própria

Está definido para o dia 10 de dezembro a inauguração da sede própria do Cimams. O prédio foi construído na região Norte de Montes Claros em área anexa a Cidade Administrativa, na avenida Governador Magalhães Pinto, próximo ao Aeroporto Mário Ribeiro. A grande novidade é que também será entregue à população, o Centro de Convenção, que atenderá não só a entidade como toda região.

Carlos Viana

O senador Carlos Viana (Podemos) chegou nesta manhã a Montes Claros onde tem encontro com vários prefeitos. Na prática ele vem entregar vários maquinários que foram adquiridos através de emenda parlamentar. Até o fechamento da coluna a assessoria do parlamentar ainda não havia disponibilizado a programação da visita.

Economia

Cenário não favorável

► Inflação em alimentos básicos pressiona orçamento das famílias em 2024

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A inflação dos alimentos consumidos em casa deve chegar a 6,6% em 2024, segundo o Banco Central. Com altas mensais próximas a 1%, esse aumento afeta especialmente as famílias de baixa renda, que destinam mais do orçamento à alimentação. A pressão vem do aumento no preço das carnes e de itens básicos, como arroz e feijão. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve terminar o ano próximo ao teto da meta, de 4,5%, agravado ainda pela seca e enchentes nas áreas produtoras.

Segundo o professor de pós-graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em Montes Claros, Carlos Juliano Brant Albuquerque, tanto 2023 quanto 2024 foram marcados por eventos climáticos severos em grandes polos de produção, como no Rio Grande do Sul e no Centro-Oeste. “O excesso de água afetou a produção no Sul, que possui 70% da produção de arroz do país”, explica o professor, destacando ainda que a seca afetou especialmente a segunda safra, impactando diretamente a produção de milho e soja, essenciais para a alimentação humana e animal. “No Brasil, 90% do alimento dos animais vem de soja, então a alta nos preços desses pro-

LARISSA DURÃES



Cleusa de Jesus Pereira, critica aumento nos preços de alimentos essenciais, principalmente da carne: “está demais. Uma pena, o preço sobe mais que o salário”

duto está diretamente ligada à produção de carne”, explica Albuquerque.

O aumento nos preços de itens como carne, arroz e feijão está diretamente relacionado ao cenário econômico do país. Por isso, Albuquerque considera que a inflação e a alta do dólar encareceram os custos de produção, já que muitos insumos agrícolas, como fertilizantes e defensivos, são importados. “Além disso, a falta de apoio governa-

mental e as dificuldades logísticas enfrentadas pela cadeia de distribuição contribuem para o aumento dos custos”.

“O escoamento dos produtos é um grande desafio, dado que as estradas precárias e a dependência do transporte rodoviário dificultam a distribuição eficiente. Uma solução mais barata seria melhorar a infraestrutura de transporte fluvial, aproveitando o potencial dos rios”, sugeriu.

Quanto ao futuro dos preços dos alimentos, o professor acredita que haverá uma redução no curto prazo, especialmente com o aumento da oferta de carne e outros produtos devido ao início da safra. Contudo, ele adverte que variáveis externas, como mudanças políticas nos Estados Unidos e no Oriente Médio, podem influenciar os preços. “A tendência é que o preço da carne, feijão e arroz diminua com o aumento da produ-

ção, mas é difícil prever se essa redução será significativa devido a vários fatores externos”, conclui Albuquerque.

DRIBLANDO OS PREÇOS

Cleusa de Jesus Pereira, gari, mora em casa com quatro pessoas, sendo um deles menor de idade. Sobre o aumento nos preços de alimentos como carne, feijão e arroz, Cleusa lamenta: “Está demais. Uma pena, o preço sobe mais

que o salário”. Apesar do aumento, ela explica que a família não tem escolha a não ser continuar comprando esses itens essenciais. Para contornar a situação, Cleusa tenta variar as opções de proteínas, comprando frango ou outras carnes, e incluindo batata em sua dieta. No entanto, ela observa que até os vegetais estão muito caros. “A verdura também está difícil de encontrar” comenta, acrescentando que, por vezes, opta por substituir o arroz por macarrão, buscando alternativas para driblar os altos preços.

A nutricionista e pedagoga Eryka Jovânia Pereira recomenda alternativas à carne, como soja ou frango, para manter ferro na dieta e prevenir anemia e fraqueza muscular. “Na nossa região, temos o ora-pro-nóbis, sendo uma folha rica em proteínas e ferro, como opção ainda mais acessível”, indica a especialista. Ela também menciona os ovos como uma fonte alternativa, sugerindo que as famílias alternem entre carne bovina, frango e ovos ao longo da semana, equilibrando o orçamento e a nutrição.

Para a nutricionista, com o preço alto dos alimentos, muitas famílias acabam substituindo o arroz, por exemplo, por alimentos como o macarrão, consumindo apenas uma fonte de carboidrato e perdendo a variedade de nutrientes. “Por isso, uma alimentação balanceada, com alimentos como batata, mandioca e batata-doce, contribui para um melhor aporte de nutrientes”, aconselha.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Minas do Norte

Paisagem natural

► Destino Cordilheira do Espinhaço impulsiona turismo no Norte de Minas

Da Agência Minas

Com 1,5 bilhão de anos, o Espinhaço é a única cordilheira do Brasil. Mas o entendimento de que a cadeia de montanhas forma uma paisagem natural e cultural integrada é recente. Foi somente em maio de 2021 que cinco municípios do Norte de Minas (Grão Mogol, Botumirim, Cristália, Itacambira e Turmalina), com as Instâncias de Governança Regional (IGRs) Lago de Irapé e Sertão Gerais, se uniram para criar o Programa de Desenvolvimento Turístico Integrado Sustentável da Cordilheira do Espinhaço.

O programa foi criado para melhorar a infraestrutura e a qualificação turística das cidades cortadas pela cordilheira, reconhecida como Reserva da Biosfera pela Unesco.

Nascido com o apoio do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual de Florestas (IEF), além do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, Sebrae e Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), o projeto lançado em março de 2023 é, hoje, uma das iniciativas mais grandiosas do turismo nacional.

Ao longo 1,2 mil quilômetros, 172 municípios mineiros, 21 IGRs e mais de cem unidades

GEISY FARIA



Cidades como Grão Mogol viram ocupação hoteleira chegar a 100% e emprego no setor crescer 50% em dois anos

de conservação nacionais e estaduais são beneficiadas pelas ações de estruturação, capacitação e promoção, que já mostram resultados concretos.

Quem atesta é o secretário de Turismo de Grão Mogol, Ítalo Oliveira Mendes, que viu a participação econômica do turismo no PIB da cidade quase dobrar.

“A participação econômica foi de 3% para 5%. Os hotéis têm tido 100% de taxa de ocupação, principalmente nos finais de sema-

na de visitação à experiência de enoturismo. O emprego formal no setor cresceu 50%, de janeiro de 2021 até 31 de dezembro de 2023”, conta Ítalo.

CENÁRIO NATURAL E CULTURAL RICO E DIVERSO

Funcionando como um divisor natural entre a Mata Atlântica e o Cerrado, o Espinhaço detém 15% da biodiversidade brasileira. Cerca de 23% das espécies da fauna e flora são endêmicas, ou seja, só existem

na região.

Um exemplo é Botumirim, habitat natural da rolinha-do-planalto, considerada uma das dez aves mais raras do mundo, razão pela qual a cidade se tornou um dos principais lugares de observação de aves do planeta.

Mas a riqueza também se estende pela paisagem cultural, conforme sublinha o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

“A América do Sul pos-

sui duas cordilheiras: a dos Andes e a do Espinhaço. Ela tem um poder muito grande na formação cultural e, claro, na natureza do nosso estado, devido ao reviramento de terra que originou, por exemplo, o ouro, as pedras preciosas e o minério. A Cordilheira do Espinhaço também possui elementos arqueológicos e uma ancestralidade pré-colombiana imensa”, explica.

É nesse cenário que estão o artesanato em barro do Vale do Jequitinhonha

e o Sistema Agrícola Tradicional de Apanhadoras e Apanhadores de Flores Sempre-Vivas, por exemplo, ambos registrados como patrimônio imaterial pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG).

“Essa cordilheira agora se mostra como um novo destino turístico, com picos muito altos, cachoeiras, patrimônio histórico rico e, claro, com turismo verde”, complementa Leônidas.

CAPACITAÇÃO EM ALTA

O aumento do fluxo de turistas tem aumentado o interesse da população por capacitação na área. É o que afirma a gestora da IGR Lago de Irapé e presidente da Associação da Cordilheira do Espinhaço, Poliana das Dores Soares Caldeira.

“A partir do momento que a comunidade viu que o turismo está sendo desenvolvido, as pessoas estão se interessando pelos cursos”, relata a gestora da IGR, formada por 18 municípios, dos quais 15 estão no território do Espinhaço.

Para impulsionar essa qualificação, a Secult-MG, em parceria com a Sedese, promove formações como “Qualidade no atendimento ao cliente”, “Boas práticas para serviços de alimentação” e “Aperfeiçoamento em serviços de cozinha”, entre outras.

Para 2025, estão previstos cursos nas cidades de Salinas, Diamantina, Turmalina, Paracatu, Itambacuri, Janaúba, Montes Claros e Teófilo Otoni.



VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino
Fundamental
Médio e Cursos
Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

☎ 38 21019295
☎ 38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Novo pente-fino no benefício do Bolsa Família

AGÊNCIA BRASIL

O governo realizará um novo pente-fino no Bolsa Família, semelhante ao efetuado no início de 2023, com foco nas famílias unipessoais, ou seja, pessoas inscritas sozinhas no Cadastro Único. A operação será conduzida pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) a partir de janeiro de 2025 e abrangerá beneficiários que vivem sozinhos, com idades entre 18 e 49 anos. Esse grupo representa 1,3 milhão dos quatro milhões de beneficiários unipessoais.

Segundo dados divulgados pela mídia, há suspeitas de que entre 400 mil e 500 mil pessoas estejam recebendo o benefício de forma irregular. Os pagamentos desses beneficiários serão suspensos e, eventualmente, cancelados ao longo da revisão. A economia estimada, com base nos dados analisados, gira em torno de R\$ 4 bilhões, de acordo com um integrante do governo.

Além do pente-fino, será publicada uma portaria que exigirá a visita de assistentes sociais aos domicílios dos novos beneficiários unipessoais, a fim de avaliar suas condições. O cadastro realizado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sob responsabilidade das prefeituras, não será suficiente. O MDS continuará realizando revisões periódicas mensais para verificar se os beneficiários continuam atendendo aos critérios de renda exigidos pelo programa.

Para ingressar no Bolsa Família, a renda per capita (por pessoa) deve ser de até R\$ 218. Aqueles que conseguirem um emprego e passarem a ter



uma renda per capita entre R\$ 218 e meio salário mínimo (R\$ 706) continuarão recebendo metade do benefício por mais dois anos.

Com base nos padrões dos pente-finos anteriores, o processo de revisão seguirá o seguinte procedimento: os dados do Cadastro Único serão avaliados, haverá o cruzamento de informações entre as plataformas do governo e, em casos de suspeita de frau-

de, o titular do benefício será convocado para atualizar seus dados no CRAS. Durante esse período, o pagamento será bloqueado. Quem não comparecer ou não conseguir atualizar suas informações terá o benefício cessado. Já aqueles que comprovarem o direito ao benefício voltarão a receber o auxílio normalmente.

*Com a colaboração de Clara Veleda



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

VESTIBULAR

23 NOV

2025.1

PRESENCIAL

*(Exceto Medicina, Bise e Bacimed)



ESCOLHA FAZER A

DIFERENÇA

ESCOLHA A FUNORTE

*BOLSAS DE ATÉ 100%

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO

WWW.FUNORTE.EDU.BR

38 9 9997-7213



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

NA
FASI

8H E 14H

ESCOLHA O MELHOR HORÁRIO

ENTREVISTA

Silvânia da Hora

▶ SERVIDORA PÚBLICA, EMPREENDEDORA E MODELO

Silvânia da Hora, modelo de empoderamento e atitude

▶ Empresária discute temas de inclusão e sustentabilidade

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

No Dia da Consciência Negra, mulheres do norte de Minas reforçam luta por igualdade. Destaque para Silvânia da Hora, servidora pública e empreendedora na moda circular, que dialoga sobre inclusão e sustentabilidade.

No dia 20 de novembro é comemorado o Dia da Consciência Negra, qual a importância dessa data?

No meu entender, a importância da data está no reconhecimento da atrocidade que foi a escravidão e pela obrigatoriedade, a partir de 2003 (origem da data), de aprender sobre a cultura e história afro-brasileira no ensino fundamental e médio, garantindo teoricamente, que as gerações futuras conheçam o que foi feito com o povo africano, principalmente nesse país. A verdade do que é ensinado é outra questão. O fato é que o aprendizado contribui para refletirmos sobre as condições das pessoas descendentes dessa história que exige reparo.

Você é funcionária pública, empreendedora e modelo. Você se orgulha do que conquistou até aqui?

Ser um adulto bem-sucedido para uma criança preta ainda não

é corriqueiro, mas já foi muito mais difícil, por isso não tenho orgulho exatamente. O sentimento que tenho é muito mais de alívio. Considerando as circunstâncias nas quais cresci, qualquer pessoa preta em vulnerabilidade social ou em profissões operacionais poderia ser eu. A diferença é que brinquei com crianças brancas, fui cuidada por adultos brancos e isso me oportunizou usufruir de muitas vivências que não eram do cotidiano de crianças pretas; naquela época, me impulsionando a perceber o mundo com expectativas grandes, como estudar, ter uma profissão e fazer faculdade, ainda que por vezes essa convivência afetasse minha autoestima.

Você acha que o mercado de trabalho melhorou nos últimos anos na questão de diversidade?

Existem, sim, mais oportunidades, porém as razões são variadas, penso que a mais relevante são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, por causa deles muitas empresas estão admitindo pessoas que nunca pensaram incluir em seu quadro de empregados, como pessoas da comunidade LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas mais velhas e até mesmo pessoas pretas, ou seja, se vai potencializar o valor da marca a empresa contrata.

Como você observa a questão racial no meio

AGÊNCIA BLOOM TMA/ FOTO THE GUI'S CLUB



empresarial?

É interessante essa questão: a história nos conta do racismo violento e explícito vivido no Brasil. Com o passar do tempo, o desenvolvimento da sociedade e acredito, devido às leis que foram legitimando o direito nato de todo indivíduo, esse racismo foi se tornando, na maioria das ocorrências, velado. Ao ponto de algumas pessoas até defenderem que

aqui não há racismo, em detrimento de outros países. Eu mesma, não tenho registro de racismo explícito comigo, mas associo ao racismo e ao machismo algumas ocorrências no meio profissional. No meio empresarial, nem tanto.

Uma dica para quem tem vontade de seguir os mesmos passos que você.

Estude. Uma dica que é para qualquer pessoa. O

conhecimento liberta e empodera de fato. Mas, especificamente para as pessoas pretas cuja vida, via de regra, é labuta pesada, estude. De modo geral, nas famílias pretas não há lar estável, mamãe para cuidar porque, geralmente, é mãe solo e trabalham fora, não há escola particular, viagens nas férias, não há refeições à mesa, oportunizando diálogo e tantas outras coisas simples que nos favorecem crescer a autoestima. E a ausência da autoestima nos faz sucumbir diante do menor desafio. Então, o conhecimento e as experiências que os estudos nos proporcionam vão nos libertando. E como diz o meu texto Negritude: Pois, quando um ser humano preto passa por essa sociedade com trabalho, dignidade, força para não se corromper, não se marginalizar e nem se vitimizar. Mas, pelo contrário, tendo consciência de seu valor, independentemente de sua classe social, conseguindo superar todas as adversidades advindas de sua história e ascendendo profissionalmente, hasteia-se novamente a bandeira da vitória dos nossos ancestrais, que morreram lutando pela liberdade que usufruímos fazendo tudo valer a pena.

cer a autoestima. E a ausência da autoestima nos faz sucumbir diante do menor desafio. Então, o conhecimento e as experiências que os estudos nos proporcionam vão nos libertando. E como diz o meu texto Negritude: Pois, quando um ser humano preto passa por essa sociedade com trabalho, dignidade, força para não se corromper, não se marginalizar e nem se vitimizar. Mas, pelo contrário, tendo consciência de seu valor, independentemente de sua classe social, conseguindo superar todas as adversidades advindas de sua história e ascendendo profissionalmente, hasteia-se novamente a bandeira da vitória dos nossos ancestrais, que morreram lutando pela liberdade que usufruímos fazendo tudo valer a pena.

Acredita que a questão do racismo está sendo mais combatida atualmente?

Em termos de discurso, sim, temos boas políticas e leis bem estabelecidas, mas talvez a corrupção seja nosso maior desafio. Na prática, o racismo é apenas um pouco menos tolerado.

Como aumentar a consciência da população efetivamente em relação às várias formas de racismo existentes em nossa sociedade?

Trabalhando a formação das crianças nas escolas e na educação familiar, penso eu.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

“Às vezes, a vida nos coloca em situações que parecem maiores do que podemos suportar, mas é nessas horas que encontramos nossa verdadeira força. Lembre-se: cada desafio é uma oportunidade de crescer e cada dificuldade é uma lição. Confie no seu caminho e no seu ritmo. Tudo o que você precisa para superar já está dentro de você. Respire, siga em frente e tenha certeza de que os dias difíceis também passam.”

Comércio Seguro: solenidade marca entrega de placas aos lojistas da rua Doutor Veloso

Na manhã desta terça-feira, estivemos prestigiando uma solenidade especial, a entrega das placas que marcaram a implantação oficial da “Rede de Comércio Protegidos” na Rua Doutor Veloso, um dos corredores comerciais mais tradicionais da cidade. A iniciativa, realizada pela Polícia Militar de Minas Gerais, através da 66ª Companhia e do 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM), foi desenvolvida em parceria com os comerciantes locais e visa fortalecer a segurança da região. A rede atua como uma rede de apoio e comunicação, reunindo comerciantes, representantes da comunidade e policiais militares. O grupo utiliza

um aplicativo de celular, através do qual informações e ocorrências podem ser compartilhadas em tempo real, proporcionando um monitoramento colaborativo e garantindo que a Polícia Militar atue rapidamente em ações preventivas e repressivas. O serviço também é reforçado pela Bike Patrulha, cuja agilidade nas ruas aumenta a eficácia. A solenidade de entrega das placas simboliza o compromisso dos participantes e a integração entre os comerciantes e a Polícia Militar. Durante o evento, os comerciantes da região receberam placas em destaque, uma forma de visibilidade ao projeto e também um incentivo para que outros comerciantes participem da rede.



Réveillon Casa Vittelo promete experiência única para comemorar a chegada de 2025

Montes Claros se prepara para uma noite especial de Réveillon, com o evento exclusivo na Casa Vittelo, que oferece uma experiência completa com gastronomia sofisticada e atrações para toda a família. As reservas já estão abertas para o segundo lote, com mesas limitadas.



Open Food Premium - Para encantar o paladar dos convidados, o cardápio inclui um open food premium com entradas, pratos principais e sobremesas cuidadosamente elaboradas. Entre as entradas destacam-se: gorgonzola ao mel e nozes, parmesão com melão de balsâmico e frutas da estação, palmito grelhado com raspas de limão siciliano, legumes à la parrilla, carpaccio de angus com pesto de rúcula e flor de sal, steak tartare, pães artesanais e chips de batata-doce. Finger foods (croquete de bacalhau, bolinho de mandioca com costela, supremo de salmão e supremo de camarão) Pratos principais: salmão em cama de legumes parrillados, tornedor ao molho roti com risoto gran fromage, nhoque de banana da terra com purê de castanhas (vegetariano) Sobremesas: cheesecake de frutas vermelhas e petit gâteau



Entretenimento e Conforto

Na noite será animada por Adson Lima e banda, proporcionando um clima de alegria e celebração inclusive na hora da virada. Para quem vai com crianças, o espaço kids estará disponível, garantindo que todos aproveitem a festa. A decoração temática promete tornar a Casa Vittelo o cenário ideal para uma virada de ano inesquecível.



Amanhã a noite será argentina na Casa Vittelo - viva a experiência de uma noite autêntica!

Um cardápio genuinamente argentino, com cortes tradicionais preparados na parrilla será o centro das atenções: Bife Ancho, Bife de chouriço, Tapa de Cuadril Suína, Paleta, Quadril, Chouriço, Picanha Argentina, Provoleta, Choripán, Empanada, Alfajor. Muitos cortes argentinos feitos na tradicional Parrilla Argentina para você saborear a vontade.

Sinta-se na Argentina com uma decoração temática e a degustação de vinhos argentinos, guiada pelo sommelier Ariel. Para quem optar pelo pacote com Open Wine, haverá uma variedade de vinhos à vontade, harmonizando com o menu da noite.



Informações e Reservas

Os valores para o segundo lote são R\$ 240 por pessoa, mesas para quatro pessoas por R\$ 850 e mesas para seis por R\$ 1.200. Lounges também estão disponíveis mediante consulta de disponibilidade. Garanta seu lugar para essa celebração única! Reservas pelo telefone (38) 9 9910-8888.

A música ao vivo ficará por conta da maravilhosa Marcela Borges, trazendo o melhor da música para completar esta experiência única.

Escolha seu Pacote: R\$ 99,00 - Open Food e R\$ 169 - Open Food + Open Wine Reserve já e venha viver uma noite inesquecível!

Contato para reservas: (38) 9 9910-8888



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS